



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relação entre escore de locomoção e as características físicas do leite bovino
Autor	MATEUS WANDERER
Orientador	VIVIAN FISCHER

Introdução: As doenças podais podem influenciar negativamente o bem estar de vacas leiteiras, ao provocar dor e desconforto, alterando o seu comportamento, com diminuição da movimentação, do tempo de procura e consumo de alimentos, além da produção de leite. A avaliação da claudicação pode ser feita através da atribuição de escores, conforme o comprometimento da locomoção e permanência em estação dos animais. Embora os efeitos da claudicação sobre o desempenho produtivo e reprodutivo tenham sido avaliados em vacas leiteiras, a sua relação com a composição do leite, mais precisamente com os aspectos físicos, ainda não foi estudada. O presente trabalho objetivou relacionar o escore de claudicação medido em vacas leiteiras com as características físicas do leite.

Material e Métodos: Foram utilizadas 201 vacas da raça Holandesa, oriundas de cinco rebanhos comerciais, que apresentaram em média, $1,9 \pm 1$ lactações, produção leiteira de $18,6 \pm 4,4$ L de leite/dia e escore de condição corporal de $2,8 \pm 0,50$ (escala de 1 = muito magra até 5 = muito gorda). As vacas foram observadas durante a saída da sala de ordenha, por um único médico veterinário treinado, o qual atribuiu a cada uma delas o escore de locomoção (Flower e Weary, 2006). Nessa data, foi atribuído o escore de condição corporal, registrada a produção e coletadas amostras de leite, as quais foram analisadas quanto ao pH, acidez titulável (°D) e estabilidade no teste do álcool (°GL). Análise estatística: cada vaca foi considerada uma unidade experimental e as variáveis contínuas foram comparadas entre os grupos (sem claudicação e/ou claudicação moderada (escores 0 a 4) com claudicação severa, escore = 5) através da análise de variância, considerando o delineamento completamente casualizado.

Resultados e Discussão: A estabilidade do leite foi menor ($P=0,0057$) para as vacas severamente claudicantes, ou seja, com escore 5 em relação às demais, respectivamente 81,9; 78,6; 79,78; 81,1 e 73,8°GL para os escores 1, 2, 3, 4 e 5. Entretanto, não se verificaram diferenças entre os escores de locomoção ($P>0,10$) quanto à produção leiteira, respectivamente 22,9; 21,6; 22,5; 24,2 e 19,6 L/dia e pH, respectivamente 6,76; 6,76; 6,78; 6,78 e 6,76. A redução da estabilidade pode ser relacionada ao estresse causado pela dor e desconforto desses animais sobre a integridade das junções firmes das células epiteliais mamárias, aumentando a concentração de cátions monovalentes, como o sódio no leite (Stumpf et al, 2013), embora a concentração de cátions não tenha sido medida no presente trabalho.

Conclusão: A claudicação severa reduz a estabilidade do leite.

Referências:

Flower, F. C., and D. M. Weary. 2006. Effect of hoof pathologies on subjective assessments of dairy cow gait. *J. Dairy Sci.* 89:139– 146.

Stumpf MT, Fischer V, McManus CM, Kolling GJ, Zanela MB, Santos CS, Abreu AS, Montagner P 2013 Severe feed restriction increases permeability of mammary gland cell tight junctions and reduces ethanol stability of milk. *Animal*, v.7, n.7, p.1137-1142.